

ELÉTRICA - ELETRODUTO EMBUTIDO PAREDE OU TETO

ELÉTRICA - ELETRODUTO EMBUTIDO NO PISO

ELÉTRICA - ELETRODUTO APARENTE

TELEFONIA E LÓGICA - ELETRODUTO EMBUTIDO PAREDE OU TETO

TELEFONIA E LÓGICA - ELETRODUTO EMBUTIDO NO PISO

TELEFONIA E LÓGICA - ELETRODUTO APARENTE

COMUNICAÇÃO - ELETRODUTO EMBUTIDO PAREDE OU TETO

COMUNICAÇÃO - ELETRODUTO EMBUTIDO NO PISO

COMUNICAÇÃO - ELETRODUTO APARENTE

ELÉTRICA CONVENCIONAL - ELETROCALHA

ELÉTRICA CONDOMINIAL - ELETROCALHA

ELÉTRICA CARRO ELÉTRICO - ELETROCALHA

COMUNICAÇÃO (TV CABO, TV COL., TELEFONIA, PORTARIA, AUTOMAÇÃO) - ELETROCALHA

TELEFONIA E LÓGICA - ELETROCALHA

LÓGICA CARRO ELÉTRICO - ELETROCALHA

Notas Gerais - Instalações Elétricas

1- Eletrodutos embutidos no solo serão do tipo PEAD.
 2- Eletrodutos embutidos na laje e parede serão do tipo mangueira flexível.
 3- O diâmetro interno mínimo dos eletrodutos deve ser de Ø19,4mm. A tabela de equivalência de diâmetros deve ser consultada para aquisição de diferentes linhas de eletrodutos, respeitando os diâmetros internos considerados no projeto.
 4- Os eletrodutos não cotados serão de diâmetro nominal Ø25mm.
 5- Os condutores não cotados serão de #2,5mm².
 6- Em todo eletroduto subterrâneo, os condutores deverão ser de cobre, classe 0,6/1kV, isolação em EPR, temperatura 90°C.

6- Em todo eletroduto subterrâneo, os condutores deverão ser de cobre, classe 0,6/1kV, isolação em EPR, temperatura 90°C
7- Os condutores elétricos de distribuição deverão ser de cobre, classe 450/750V, isolação em PVC, temperatura 70°C.
8- A seção do condutor neutro é igual ao da fase do circuito, salvo indicação contrária.
9-O condutor neutro não poderá ser ligado ao condutor proteção terra após passar pelo quadro geral da instalação.
10- O condutor de proteção nunca deverá ser ligado ao IDR.
11. Utilizar um condutor poutro para coda circuito.

13- As instalações elétricas deverão ser executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidos na norma

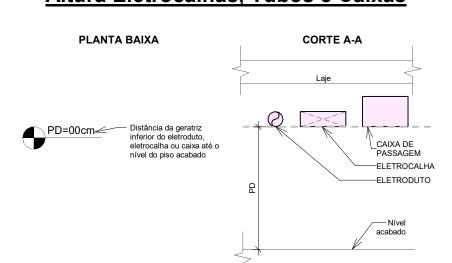
NBR5410:2004.
14- Todos os pontos metálicos deverão ser aterrados.
15-Para As tomadas sem indicação de potência foi considerada a potência de 100 VA.
16-Todos os eletrodutos de eletricidade deverão estar afastados 0,50m das tubulações de gás.

12- Utilizar chuveiros com resistência blindada para evitar o desligamento incorreto do IDR.

Equivalência de diâmetros

-		Т					
ELETRODUT	O FLEXÍVEL	ELETRODUTO RÍGIDO					
Ø INDICADO	Ø INTERNO	Ø INDICADO	Ø INTERNO				
Ø25mm	Ø19,4mm	Ø3/4"	Ø21,3mm				
Ø32mm	Ø25,6mm	Ø1"	Ø27,5mm				
Ø40mm	Ø30,3mm	Ø1.1/4"	Ø36,1mm				
Ø50mm	Ø40,7mm	Ø1.1/2"	Ø41,4mm				
-	-	Ø2"	Ø52,8mm				
-	-	Ø2.1/2"	Ø67,1mm				
-	-	Ø3"	Ø79,6mm				
-	-	Ø4"	Ø103,1mm				

Altura Eletrocalhas, Tubos e Caixas



ocalização: 60 - SUBSOLO 1 Alimentação: 127/220V Trifásico (3F+N+T) Fiação: 4#10+10mm² Montagem: SOBREPOR Disjuntor: 40A											
Descrição		io Esquem	Potência Total (VA)	FP	Potência Total (W)	Corrente Nominal (A)	In: Disjuntor (A)	Ø Adotado (mm²)	A	В	С
luiminação Garagem Super	ior 127	/ FNT	850 VA	0,92	782 W	6,69 A	16 A	1,5	850 VA		
Iluminação Garagem Inferio	or 127	/ FNT	800 VA	0,92	736 W	6,30 A	16 A	1,5		800 VA	
Tomadas Garagem 127V	127	/ FNT	1200 VA	1	1200 W	9,45 A	20 A	2,5			1200 V
Tomadas Carazara 2001/	200	,	1200 \/^	4	1200 \	5 1 E ^	20.4	2.5	600 VA		
Tomadas Garagem 220V		/ FFI	1200 VA		1200 W	5,45 A	20 A	∠,5		600 VA	
Iluminação de emergência	a 127	/ FNT	240 VA	1	240 W	1,89 A	20 A	2,5			240 V
stribuição para 16 Disjutore	s.	,							1450 VA	1400 VA	1440 V.
,	•		Fator de Demanda		Potência Demandada		Totais do Painel				
	4290 V	١	1		4290 VA						
· · ·											
ii i	luiminação Garagem Super Iluminação Garagem Inferio Tomadas Garagem 127V Tomadas Garagem 220V Iluminação de emergência	luiminação Garagem Superior 127 \ Iluminação Garagem Inferior 127 \ Tomadas Garagem 127V 127 \ Tomadas Garagem 220V 220 \ Iluminação de emergência 127 \ Il	luiminação Garagem Superior 127 V FNT Iluminação Garagem Inferior 127 V FNT Tomadas Garagem 127V 127 V FNT Tomadas Garagem 220V 220 V FFT Iluminação de emergência 127 V FNT ecida pela rede é:127/220V Trifásico (3F+N+T). istribuição para 16 Disjutores. iara iluminação são de Curva Tipo B os demais Tipo C. ipo de Carga Potência Instalada Fatemadas 4290 VA isse e Ap.Aquecimento r-Condicionado	Iluiminação Garagem Superior 127 V FNT 850 VA Iluminação Garagem Inferior 127 V FNT 800 VA Tomadas Garagem 127V 127 V FNT 1200 VA Tomadas Garagem 220V 220 V FFT 1200 VA Illuminação de emergência 127 V FNT 240 VA Illuminação de emergência 127 V FNT 240 VA recida pela rede é:127/220V Trifásico (3F+N+T). stribuição para 16 Disjutores. lara illuminação são de Curva Tipo B os demais Tipo C. po de Carga Potência Instalada Fator de Demar madas 4290 VA 1 recondicionado	luiminação Garagem Superior 127 V FNT 850 VA 0,92 Iluminação Garagem Inferior 127 V FNT 800 VA 0,92 Tomadas Garagem 127V 127 V FNT 1200 VA 1 Tomadas Garagem 220V 220 V FFT 1200 VA 1 Iluminação de emergência 127 V FNT 240 VA 1 Iluminação de emergência 127 V FNT 240 VA 1 ecida pela rede é:127/220V Trifásico (3F+N+T). Istribuição para 16 Disjutores. Iara iluminação são de Curva Tipo B os demais Tipo C. Ipo de Carga Potência Instalada Fator de Demanda Imadas 4290 VA 1 Instribuição para 16 Demanda Imadas 4290 VA 1 PO RESIDENTE DE SEQUENCIA (VA) PO RESIDENTE DE SEQUENCIA (VA) 0,92 FFT 1200 VA 1 Iluminação de emergência 127 V FNT 240 VA 1 Estribuição para 16 Disjutores. Instalada Fator de Demanda Imadas 4290 VA 1	luiminação Garagem Superior 127 V FNT 850 VA 0,92 782 W Iluminação Garagem Inferior 127 V FNT 800 VA 0,92 736 W Tomadas Garagem 127V 127 V FNT 1200 VA 1 1200 W Tomadas Garagem 220V 220 V FFT 1200 VA 1 1200 W Iluminação de emergência 127 V FNT 240 VA 1 240 W Iluminação de emergência 127 V FNT 240 VA 1 240 W ecida pela rede é:127/220V Trifásico (3F+N+T). Istribuição para 16 Disjutores. Para iluminação são de Curva Tipo B os demais Tipo C. Ipo de Carga Potência Instalada 4290 VA 1 4290 Potência Demanda Potência Demandas 4290 VA 1 4290 Potência Demanda Potência Demanda Potência Demandas Potência Demandas Potência Demanda Potência Demandas P	Descrição Company Esquema Fotencia Total (W) Nominal (A) Nominal (A)	Descrição CV	Descrição Potência Total (VA) FP Potência Total (WA) Potência Disjuntor (AA) Disjuntor (AA) Potência Disjuntor (AA) Disjunto	Descrição CV Potencia Total (VA) FP Potencia Total (W) Disjuntor (A) PP Potencia Total (W) PP Potencia Total (W) PP Potencia Total (W) PP Potencia PP Potência PP PP PP PP PP PP PP	Descrição CV Esquema Potencia Total (W) FP Potencia Total (W) CA Disjuntor (A) PR Potencia (M) PR PR PR PR PR PR PR P

2- DA MESMA FORMA, "NUNCA" DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES

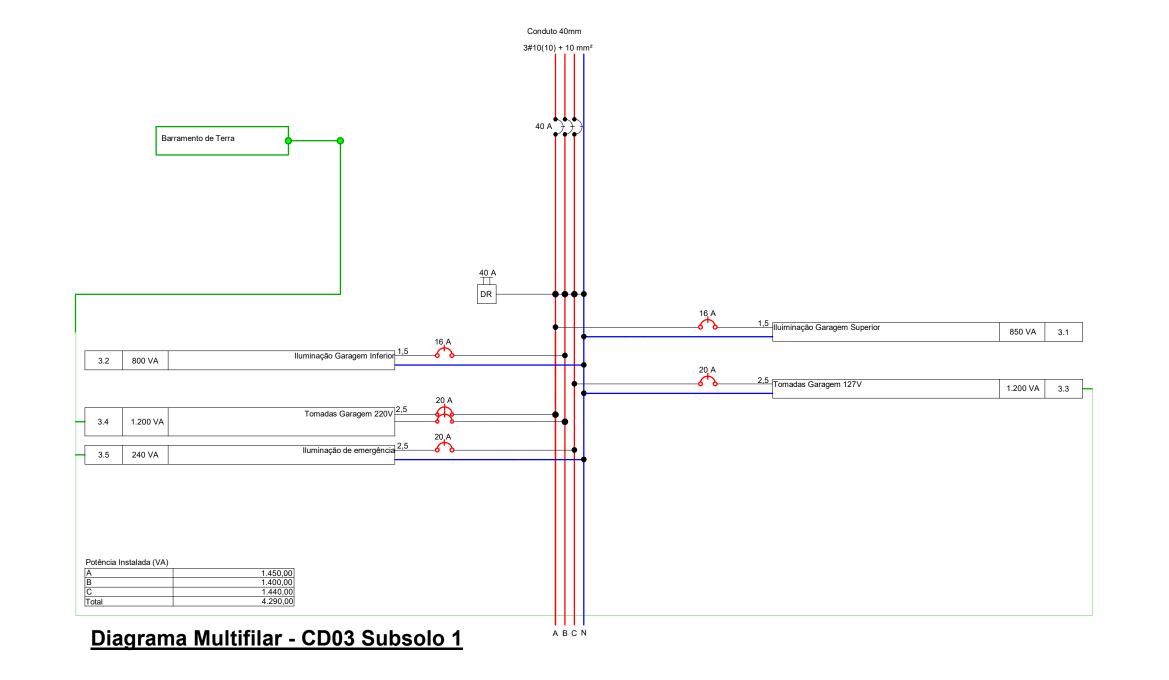
SE OS DESLÌGAMENTOS FOREM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM EXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS

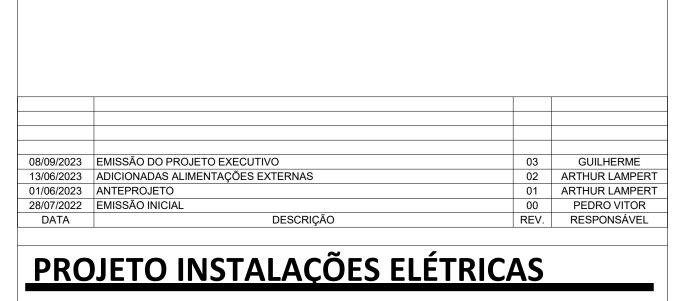
ELÉTRICOS (DISPOSITIVO D), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTOS SEM CAUSA APARENTE.

"A DESATIVAÇÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA

CONTRA CHÓQUES ELÉTRICO E RISCO DE MORTE PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO"

INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRÍGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS.





OBRA:

EDIFICIO RESIDENCIAL

ARQUIVO CLIENTE:

ASSUNTO:

RUA BARÃO DE UBÁ 375/381,BELA VISTA — PORTO ALEGRE/RS

MOTTA & SELAIMEN CONST.E INCORP. LTDA AVENIDA PALMEIRA, 330, SALA 803 - PETRÓPOLIS, PORTO ALEGRE/RS

FC-D07-E201-R03

ENGENHEIRO:
MAURÍCIO LIMA

ESCALA: ANO 1:50

N°. PROJETO:

PLANTA BAIXA — PAVIMENTO SUBSOLO 1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



ENG. THIAGO BUSI CREA RS-164.322 ENG.MAURÍCIO LIMA CREA RS-193.465

WWW.FOURCORP.COM.BR

ENG.MSc.CHARLES RONCATTO

ENG.CARLOS EDUARDO MATIELLO

CREA RS-111.561

AV. JOÃO WALLIG, 660/1206 - PASSO D'AREIA - PORTO ALEGRE/RS - FONE (51) 3574 1217